

Entenda a Paixão de Cristo

Encenações relambram como foi o julgamento e morte de Jesus

Ricardo Streckert/Divalção

A Páscoa é a principal data do cristianismo e os dias que a antecedem são marcadas por celebrações religiosas. Entre as atividades está a encenação da Paixão de Cristo, que narra seu sofrimento desde a prisão, após a realização da Última Ceia com os apóstolos, até a morte crucificado na cruz. A Via Sacra, ou Via Crucis, tem 15 passagens, mas a última, que é a ressurreição, não faz parte das encenações e também não figura na maioria dos textos que difundem os últimos momentos da vida de Jesus.

A encenação mais famosa do Brasil acontece em Nova Jerusalém desde 1968, em Pernambuco, reunindo milhares de pessoas. Uma cidade cenográfica foi montada e conta com a participação de 50 atores e cerca de 400 figurantes. Neste ano, é comemorado o cinquentenário do espetáculo que já foi visto por 3,8 milhões de pessoas. Os últimos dias de Jesus também foram para as telas com o filme estrelado por Mel Gibson.

Tanto no cinema quanto nas encenações ao vivo, uma longa pesquisa é feita para levar aos espectadores uma versão mais próxima possível da realidade. O termo "paixão" é originário do latim e significa sofrimento. Desde a Última Ceia, quando revelou saber que seria traído, Jesus sofreu muito até a morte, conforme as escrituras. Ele foi traído por Judas Iscariotes, um dos doze apóstolos, que o beijou para



Encenação em Nova Jerusalém, em Pernambuco, é a mais famosa do Brasil

indicar quem era o homem procurado. Tudo por trinta moedas de prata.

A Última Ceia aparece como episódio fundamental para a correta percepção da Paixão, uma vez que a sua realização é, simbolicamente, o sacrifício de Cristo para bem dos homens - cortado e distribuído pelos apóstolos, o pão e o vinho, que significam a carne e o sangue de Jesus, são ingeridos como alimento essencial à sobrevivência

humana.

Denuenciado, Jesus foi levado ao Sinédrio, uma instituição judicial judaica. Acabou condenado por negar ser filho de Deus. Os líderes judeus então o levam para Pôncio Pilatos, o governador da província romana da Judéia, e pediram a pena de morte. Ele não viu motivos para condenar Jesus a morte, mas o povo pressionava. Pilatos, então, mandou flagelá-lo e depois exibi-

ensanguentado, acreditando que a multidão se comoveria. Não deu certo.

Pressionado, o governador tentou um último recurso: mandou trazer um condenado à morte, tido como ladrão e assassino, chamado Barrabás, e, valendo-se de uma tradição judaica, concedeu ao povo o direito de escolher qual dos dois acusados deveria ser solto e o outro crucificado. Então, o povo manifestou-se

pela libertação de Barrabás.

Neste episódio, quando Pilatos viu que nada adiantava para salvar Jesus, fez com que lhe trouxessem água, lavou as mãos diante do povo e disse: "Sou inocente do sangue deste homem. Isto é a lavagem!" E todo o povo respondeu: "Caia sobre nós o seu sangue e sobre nossos filhos!" A crucificação de Jesus ocorreu em uma sexta-feira e ele ressuscitou no domingo.

AS ESTAÇÕES

- **Primeira** - Jesus é condenado à morte por Pôncio Pilatos
- **Segunda** - Jesus carrega a sua cruz. Para alguns estudiosos, era um patíbulo ou trave transversal
- **Terceira** - Jesus cai pela primeira vez
- **Quarta** - Jesus encontra sua mãe, Maria
- **Quinta** - Jesus recebe socorro de Simão Cirineu para carregar a Cruz
- **Sexta** - Veronica enxuga a Face de Jesus
- **Sétima** - Jesus cai pela segunda vez sob o peso da Cruz
- **Oitava** - Jesus fala às mulheres de Jerusalém pedindo que elas chorassem por elas mesmas e por seus filhos
- **Nona** - Jesus cai pela terceira vez
- **Décima** - Jesus é despojado de suas vestes
- **Décima Primeira** - Jesus é pregado na Cruz
- **Décima Segunda** - Jesus morre na Cruz
- **Décima Terceira** - Jesus é descido da Cruz
- **Décima Quarta** - Jesus é sepultado
- **Décima Quinta** - Jesus ressuscita



Folha do Norte
paranaense

O jornal da nossa região!